

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 169 - 1/2

VIVENCIANDO O MATRICIAMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO SEBASTIÃO – DF

ANA LUIZA GRISOTO (SES/DF)¹, **Fernanda Ledes** (SES/DF)²

Gaspar Coitinho (SES/DF)³, Jocélea Mendes (SES/DF)⁴, Karen Kuhlmann (SES/DF)⁵

napesf.saosebastiao@gmail.com/tel: (61) 3335-1226

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES – DF

Introdução: Partindo da necessidade de adequação as políticas do Ministério da Saúde e da realidade da cidade de São Sebastião - DF a Diretoria Geral de Saúde de São Sebastião buscou formas de adequar a Estratégia de Saúde da Família - ESF as reais necessidades da população, implementando o matriciamento junto a ESF.

Objetivo: Otimizar os profissionais especialistas e fazer com que um maior número de pessoas consigam atendimento sem serem referenciadas a outros serviços de saúde. Foram priorizadas a saúde mental e a asma.

Metodologia: A implantação do serviço de saúde mental foi constituída por várias etapas. A 1ª foi realizar treinamento com a Coordenação de Saúde Mental – SES – DF. Depois se criou a equipe, formada por psiquiatra, assistente social, psicóloga e técnica de enfermagem, elaborou-se os instrumentos utilizados no trabalho, como o formulário de consulta compartilhada e foi definido o agendamento das consultas e do modelo de visitas da equipe matricial as equipes ESF. A equipe da asma foi formada por uma médica pneumologista e uma técnica de enfermagem, ambas capacitadas pelo programa de Asma da SES-DF. Estas capacitaram às equipes ESF e após a capacitação os profissionais fizeram um cadastro dos pacientes asmáticos da área, com um instrumento que classifica a gravidade da asma. Com o cadastro de pacientes iniciou-se um processo de visita às equipes onde, equipe de Asma e equipe da ESF, atendiam os pacientes cadastrados. Após a avaliação do treinamento, a medicação era disponibilizada para a

¹ Enfermeira Chefe do Núcleo Vigilância Epidemiológica e Imunização de São Sebastião - NUVEI/DGSSS - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES - DF.

² Enfermeira do Núcleo de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família de São Sebastião - NAPESF/DGSSS - SES - DF.

³ Médico psiquiatra da equipe matricial de saúde mental do Núcleo de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família de São Sebastião - NAPESF/DGSSS - SES - DF.

⁴ Médico pediatra e pneumologista da equipe matricial da asma do Centro de Saúde nº. 01 de São Sebastião - CSSS/DGSSS - SES - DF.

⁵ Enfermeira Chefe do Núcleo de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família de São Sebastião - NAPESF/DGSSS - SES - DF.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 169 - 2/2**

equipe, dessa forma esse paciente passava a ser referenciado a ESF e não mais ao especialista.

Resultados: Sensibilização das equipes de ESF tanto para o atendimento de pacientes psiquiátricos quanto asmáticos; facilitou a identificação e desestigmatização dos pacientes portadores de transtorno mental e facilitou a abordagem desses pacientes; facilitou o acesso e a adesão ao tratamento em ambos os casos; permitiu a prevenção de crises também nos dois casos. Na asma, houve descentralização do atendimento da asma não grave do especialista para o generalista da ESF.

Conclusões: A aplicação do matriciamento tanto na asma quanto na saúde mental aumentou o vínculo entre a equipe e a comunidade; despertou nos profissionais a importância da saúde mental e da asma na saúde da comunidade, que até então não eram contempladas; formou um canal de comunicação, quebrando o medo de perda de autonomia e ampliou a capacidade de resolver problemas nas equipes ESF, com diminuição de encaminhamentos, do tempo de espera para consultas e da demanda reprimida. A implicação do matriciamento para a enfermagem é a resolutividade dos problemas, uma vez que o profissional recebe treinamento prático durante as consultas compartilhadas e discussões de caso em grupo, podendo propagar e utilizar esse conhecimento adquirido em consultas e atendimentos sem o especialista. O enfermeiro, ainda, através da estratégia de matriciamento, pode contribuir com o ponto de vista da enfermagem, tornando o atendimento mais humanizado, integral e holístico, beneficiando não só o indivíduo, como também a comunidade adscrita. A inclusão do matriciamento na ESF mobiliza as equipes, treina em serviço, capacita os profissionais, agiliza o processo de trabalho e conseqüentemente gera maior satisfação da comunidade. Outras áreas podem ser contempladas com matriciamento, como a ginecologia/obstetrícia, saúde da criança, DST/HIV.